



## **RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAS: DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Vilma Marinho Coelho, Ana Carla Matos De Oliveira, Riller Marinho Coelho e Marilene Maria Aquino Castro  
de Barros

**RESUMO:** A fundamentação da temática do presente trabalho pauta-se na possibilidade de contribuir para a fomentação de posturas cidadãs, conhecedoras da diversidade cultural existente na sociedade. Para tanto, considera-se que tal postura precisa ser estimulada desde a mais tenra infância no contexto da educação básica, pois observa-se, com base em revisão da literatura e reflexões sobre o tema, que as sociedades ocidentais contemporâneas ainda apresentam uma postura discriminatória e eurocêntrica que fortalece sobremaneira o preconceito e o desrespeito com a cultura afro-brasileira e as pessoas negras. O objetivo deste trabalho visa discutir sobre o tema Diversidade Cultural na Educação Infantil e de que forma se reverbera no processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar e na formação intelectual/cognitiva e pessoal de cada aluno dentro do espaço escolar e na sociedade. Além disso, este estudo volta-se, também, para a necessidade de se trabalhar dentro do ambiente escolar a produção de conhecimentos e práticas de políticas educacionais que fortaleçam a construção de um novo contexto social voltado para o combate à discriminação, assim como, socializar a ideia de equidade e respeito às diferenças. A metodologia aplicada está apoiada na seleção e priorização de dados bibliográficos, tais como artigos e revistas, com o objetivo de embasar teoricamente o processo de compreensão do tema em debate, sob a égide da visão de diferentes autores. A partir das análises percebe-se que, para a escola é um desafio muito grande desenvolver projetos pedagógicos diferenciados que propiciem a valorização das múltiplas identidades do povo brasileiro. Isto posto, é necessário trabalhar a questão da diversidade étnico racial e cultural desde a infância, pois se a criança não for sensibilizada desde cedo para e viver sob o princípio do respeito às diferenças, poderá se tornar um adulto etnocêntrico.